



Editorial

Republicanos, ainda não somos!

"E certa mulher... que havia padecido muito, com muitos médicos, e despendido tudo quanto tinha..." (João Ferreira de Almeida, tradutor, 'O Evangelho segundo São Marcos').

Exemplo de uso do verbete 'despêndio' no dicionário Caldas Aulete da Língua Portuguesa, edição digital.

Desde os mais remotos tempos cobra-se pela assistência à saúde das pessoas! E cobra-se muito caro, como visto na citação acima achada no esclarecimento de uma dúvida ortográfica! A dúvida foi resolvida, mas a inquietação do exemplo vindo há milênios atrás, só cresceu... Pois nos parece que ainda em nosso tempo, pouco ou nada mudou nessa cena! As tensões, históricas e atemporais, entre o direito à saúde e os caminhos da oferta de serviços estão hoje explícitas em nosso arranjo sociedade/estado/governo na perspectiva ególatra das corporações da área da saúde, no modelo auto-referente do sistema de ensino das profissões de saúde, e no livre comércio de serviços e insumos de saúde garantidos constitucional e juridicamente, tudo mediado pelo interesse no acúmulo de capital e desmedido poder. Nesse campo de tensões é produzido o fatal desequilíbrio que nos remete a um estágio pré-republicano na tarefa de construção de direitos cidadãos.

Tolera-se de tudo um pouco em nome de certo pragmatismo que força uma postura acrítica de governos e de vários, senão todos, segmentos de nossa sociedade na cena em que também compõem. Tolera-se desde a iniciativa do Dr.Consulta¹ à pseudo auto-regulação profissional na medida do 'exame de ordem' ditado pelo CREMESP²; da imposição de prestadores de serviço, ao financiamento do setor privado lucrativo via renúncia fiscal para pessoas físicas e jurídicas compradoras de planos de saúde; da permissiva e indiscriminada propaganda desses mesmos planos e da indústria farmacêutica, estampada, inclusive, na camisa de equipes de futebol de renome nacional, à propaganda governamental anunciando serviços de saúde que são 'de graça'!

Em tempos de eleições, importantíssimas ainda que locais, pois movem mais de centena de milhões de eleitores, quem está disposto a debater caminhos que apontem para a construção da garantia de direitos à saúde via assistência pública fortemente regulada pelo Estado, seja quem for o prestador de serviços ao SUS? Quem está disposto a discutir, ao modo republicano, o fim do comércio da saúde em nosso país, resgastando a saúde como direito? A debater a alienação do ensino da saúde das reais necessidades de nossa população no incremento de sua qualidade e tempo de vida em seus desiguais territórios? A avaliar a incoerência da agenda política que, de um lado, se afirma republicana, democrática, emancipadora, e de outro, se acanha diante do interesse corporativo, privado, particular?

A APSP convidará partidos e candidatos com expressão política em nosso estado para exporem essas e outras questões acerca desses assuntos, na perspectiva de promover o debate que nos parece ausente dessa cena: como nos afirmarmos republicanos e democráticos, promotores da igualdade de direitos e saúde em nosso país? Contamos com a presença de muitos, se possível todos os candidatos que se apresentam ao voto popular nessas eleições! E com todos os interessados em buscar caminhos outros que nos permitam continuar acreditando que realmente construímos um país/república que se distinga, hoje e no futuro, de nossa experiência histórica de reféns do interesse privado e particular de poucos, em detrimento do direito de todos a uma vida com saúde.

Diretoria e Conselho Deliberativo da APSP

¹ [Ver matéria](#) no blog da APSP 'Médicos do Sírio e do Einstein abrem clínica particular em Heliópolis', a nosso ver uma atitude de prática empresarial perniciosa da atividade privada em saúde, desorganizadora de redes territorializadas de assistência em saúde.

² O CREMESP decidiu, dias atrás, implantar o exame obrigatório para obtenção do registro de médicos, também a nosso ver, com o claro intuito corporativista de controlar o número de médicos para o mercado de trabalho em São Paulo.

Associe-se à APSP www.apsp.org.br

Ato Médico

A APSP e o Fórum dos Conselhos Atividades Fim da Saúde (FCAFS) realizam o debate “Impacto do Ato Médico na Saúde Pública”.

O evento acontece no dia **24 de agosto**, sexta-feira, de **9h ao meio-dia**, na **FSP/USP**. O debate abordará a importância das equipes multiprofissionais na gestão do cuidado em saúde e terá como debatedores: Marco Manfredini (APSP), Donato Medeiros (Coren/SP), Fernanda Magano (CRP/SP) e Mário César Guimarães Battisti (Crefito/SP).
Compareça!

40 anos da APSP: Cursos

A APSP realizará neste segundo semestre sete cursos:

Nº	Curso	Data	Horário
1	Comunicação Social na Saúde: teorias x práticas.	05/set	17 às 21 h
2	Introdução a Análise de Dados de Saúde: trabalhando com acesso ao DataSUS, TabWin e Planilha Eletrônica.	12/set	17 às 21 h
3	Gestão do Cuidado de Condições Crônicas em Redes de Atenção	18/set	9-18h
4	Regulação e Auditoria nas Redes de Atenção	22/out	9-18h
5	Sala de Situação em Governos Locais: a gestão da informação como ferramenta de ação estratégica na saúde	19 e 26/10	9-18h
6	Usos e Aplicações do Instrumento <i>on line</i> FormSUS	08/nov	8-17h
7	A Saúde Bucal nas Redes de Atenção à Saúde	22/nov	17 às 21 h

Em breve mais informações sobre inscrições.

Associados APSP têm **benefícios**.

Ainda não é sócio?

[Associe-se.](#)

Eleições 2012

A APSP e a Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP/USP) promovem, no dia 11 de setembro, um debate com os **candidatos a prefeito** da cidade de São Paulo. O evento discutirá a **Saúde Pública em São Paulo** e acontecerá às 14h.

Em breve, mais informações.

Associe-se à APSP www.apsp.org.br

Núcleos Regionais da APSP – Vale do Paraíba Violência, Cultura de Paz e Promoção da Saúde em destaque

O III Seminário Regional de Promoção da Saúde e Cultura de Paz aconteceu em abril, em São José dos Campos. O evento, promovido pelo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) XXVII/Núcleo VIVA a Paz/SES/SP em parceria com outras instituições, visa à implantação da Política Nacional e Estadual de redução da morbimortalidade por acidentes e violência.

Em sua terceira edição, o seminário ampliou a discussão, tendo ainda parceria do SENAC/SJC, da Universidade do Vale do Paraíba (Univap) e do projeto de pesquisa “Mudanças Ambientais globais, vulnerabilidade, risco e subjetividade: um estudo sobre o litoral norte paulista”, conduzido por Sônia da Cal Seixas, do Núcleo de Estudos em Pesquisa Ambiental/Nepam, da Unicamp.

Para Paula Carnevale, da Univap e do Núcleo Regional da APSP do Vale do Paraíba, “a parceria ampliou os temas abordados, contextualizando as transformações ambientais decorrentes de projetos macroeconômicos na região e o impacto destes na saúde das populações nativas afetadas pelas mudanças sócio-ambientais, em especial nas atividades produtivas dirigidas à atividade do turismo, um dos eixos de desenvolvimento da recém-instituída Região Metropolitana do Vale do Paraíba”.

O evento contou com a participação de 260 pessoas, representando 15 dos 39 municípios da região. De acordo com Paula Carnevale, o perfil dos participantes demonstra “a diversidade e a complexidade dos temas tratados e os conseqüentes desafios a serem enfrentados”. A ampliação do olhar nas práticas cotidianas e a possibilidade de construção de parcerias entre a universidade, a população civil organizada e o poder público foram apontados como os principais ganhos do evento.

O Observatório de Saúde da Região Metropolitana de São Paulo realizou em maio o seminário Aspectos da Violência na Região Metropolitana de São Paulo. Saiba mais [aqui](#).



Associe-se à APSP www.apsp.org.br

Estudantes falam da graduação em Saúde Pública na FSP/USP

O curso de graduação em Saúde Pública, oferecido pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP/USP), teve início em 2012.

Neste fim do primeiro semestre, o *Notícias APSP* conversou com alguns alunos. A turma é bastante heterogênea, conta com estudantes recém-saídos do ensino médio e outros que buscam uma segunda graduação.

O fato de estudar na USP é tido como diferencial bastante importante. A grade curricular e a qualidade dos professores são destaques.

“A saúde pública no Brasil é um bom exemplo. No curso, temos uma visão realista, em tese, o sistema de saúde é perfeito, porém é mal organizado. Fiz curso técnico em saneamento e é muito interessante se envolver com a população. O curso é fantástico, multidisciplinar e bastante puxado”.

Victor Chiavegato

“Trabalho no mercado de saúde privada e descobri a graduação em saúde pública ouvindo notícias no rádio. Aqui, aprendemos como funciona o SUS e o curso prepara para trabalhar tanto no sistema público quanto no sistema privado. É interessante ver os problemas também, no sistema que tem de dar lucro e no modelo onde há desperdício e corrupção”.

Guilherme Cayres

“Estou gostando muito do curso, encontrei aqui algo que eu não encontrava, inclusive em pós-graduação, pois sou enfermeira. A grade curricular é muito boa, é multidisciplinar e nos permite ter outras visões”.

Pâmela Quintrel



“O curso é puxado e proporciona um preparo incrível. Sou formado em odontologia, com pós-graduação em endodontia e busquei a graduação em saúde pública com o objetivo de poder melhorar algumas coisas no meu município, Caieiras, na Grande São Paulo. É preciso mudar algumas práticas, como cargos políticos na área da saúde, que é bastante comum. Quero ser um profissional diferenciado”.

Flávio Campedelli

Saiba mais sobre a graduação [aqui](#).

Associe-se à APSP www.apsp.org.br

Seminários Abrasco

A Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco) promove no próximo dia 29 de agosto, em Brasília, o 4º Seminário Preparatório para o 10º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, o Abrascão 2012.

Veja na [TV Abrasco](#) os vídeos dos seminários anteriores, realizados no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Porto Alegre.

A capital gaúcha recebe o Abrascão 2012, em novembro.

40 anos da APSP: sessão solene na Alesp

No dia 3 de dezembro, às 10 horas, acontece sessão solene na Assembléia Legislativa de São Paulo, em comemoração aos 40 anos da APSP.

Cultura de Paz

No dia 14 de agosto, acontece o 98º Fórum do Comitê da Cultura de Paz, parceria UNESCO e Palas Athena. Antônio Carlos Valença é o convidado do evento que tem como tema: *Pensamos de maneira sistêmica – mas em qual direção?* O [evento](#), com entrada franca, acontece às 19 horas, no auditório do Masp.

Rio +20

Veja o [documento final](#) da conferência Rio +20.

Carta do 11º Epatespo

Veja [aqui](#) a Carta de Ribeirão Preto, produzida durante o 11º EPATESPO (Encontro Paulista de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico) e 10º COPOSC (Congresso Paulista de Odontologia em Saúde Coletiva), que aconteceu em maio.

Gastão Wagner

Amigos de Gastão Wagner Campos criaram no facebook um grupo em defesa do professor da Unicamp, que responde a [duas ações civis públicas e uma criminal](#). As ações foram movidas pelo Ministério Público Federal, referentes à época em que Gastão Wagner era Secretário Executivo do Ministério da Saúde. O grupo no facebook chama-se [Sou 100% Gastão Wagner e 100% SUS](#).

Associe-se à APSP

A sustentabilidade da APSP depende do apoio de todos nós. **Associe-se à APSP**. Acesse o site www.apsp.org.br. É fundamental o seu apoio para que possamos manter a nossa entidade viva e atuante!

A APSP nas redes sociais



Associe-se à APSP www.apsp.org.br